



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

17º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares.....	4
4.1. Sobre a Recuperanda	4
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Acompanhamento processual.....	5
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários.....	7
8. Informações financeiras	8
8.1. Balanço patrimonial	8
8.1.1. Ativo	8
8.1.2 Passivo	11
9. Indicadores Financeiros - Interpretação.....	12
9.1 Índices de Liquidez.....	14
9.2 Índices de Endividamento	15
9.3 Índices de Rentabilidade	16
9.4 Capital Circulante Líquido.....	17
10. Demonstração do Resultado do Exercício	18
10.1 Evolução da Receita.....	19
10.2 Evolução dos Custos Variáveis	20
10.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) 22	
10.4 Evolução das Despesas Fixas.....	23
10.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	25
Questionamentos à Recuperanda.....	26
Considerações Finais.....	27

1. Glossário

AGC Assembleia Geral de Credores

AJ Administradora Judicial
DRE Demonstração do Resultado do Exercício
 Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE Plano de Recuperação Judicial
PRJ Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperanda Recuperação Judicial
RJ Relatório Mensal de Atividades
RMA

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA



-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador

judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de agosto de 2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.



4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de

Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.



5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi e o Sr. Alexandre Pismel (sócio-proprietário) para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Por ocasião da vistoria realizada na sede da Recuperanda em Maringá-PR, verificou-se que suas atividades vêm sendo mantidas normalmente, com a atuação de funcionários em todos os setores.

Os representantes da empresa informaram que a folha de pagamentos e o recolhimento dos impostos estão em dia, inclusive os que estão sendo parcelados. Além disso, à AJ foi informada de que o principal fornecedor (Honda) tem sido pago à vista ou de maneira antecipada, conforme o fluxo de caixa do mês.

Em relação a demanda, a Recuperanda noticiou que houve um crescimento nas vendas de motocicletas e no fechamento de consórcios. E, que se for considerado o período do mês de julho de 2018, o desempenho das vendas foi acima da média, o que contribuiu para um faturamento que chegou a alcançar R\$ 5.800 mi.

Por fim, noticiaram que a empresa vem mantendo campanhas rotineiras de divulgação dos produtos, tanto interna quanto externamente, em conjunto com sua equipe de vendas.



7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao mês de abril de 2017, na qual constava, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

No mês de agosto de 2018, o quadro de funcionários informado à AJ foi de 134 (cento e trinta e quatro) funcionários ativos.



8. Informações financeiras

8.1. Balanço patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, entre os meses de março de 2017 a junho de 2018. Os ativos da empresa, considerando o período de análise, sofreram um aumento nominal de 7,7%, passando de R\$18.142.021,00 para R\$19.532.988,00. As contas que apresentaram as principais variações serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/mar17	AH jun18/mar18	Variação jun18/mar17	Variação jun18/mar18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	8.985.817	49,5%	10.375.310	53,1%	27,4%	15,5%	2.231.751	1.389.493
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	1.703.158	9,4%	1.723.516	8,8%	20,4%	1,2%	291.455	20.358
Contas a receber	2.802.008	16,7%	2.059.611	11,4%	3.901.759	20,0%	39,2%	89,4%	1.099.751	1.842.148
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	64.698	0,4%	90.553	0,5%	135,7%	40,0%	52.131	25.855
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.220.257	6,7%	1.114.990	5,7%	16,3%	-8,6%	156.253	-105.267
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	130.136	0,7%	115.208	0,6%	11,3%	-11,5%	11.656	-14.929
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.529.441	8,4%	1.407.800	7,2%	71,3%	-8,0%	586.056	-121.641
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	1.976.101	10,9%	1.719.068	8,8%	-10,2%	-13,0%	-194.589	-257.033
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	302.416	1,7%	302.416	1,5%	312,1%	0,0%	229.038	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.156.205	50,5%	9.157.678	46,9%	6,1%	0,0%	530.047	1.474
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.156.205	50,5%	9.157.678	46,9%	6,1%	0,0%	530.047	1.474
Investimentos	682.226	4,1%	786.138	4,3%	795.193	4,1%	16,6%	1,2%	112.967	9.055
Imobilizado	377.270	2,2%	451.337	2,5%	443.755	2,3%	17,6%	-1,7%	66.485	-7.582
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	43,6%	7.918.730	40,5%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	18.142.021	100,0%	19.532.988	100,0%	16,5%	7,7%	2.761.797	1.390.967

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

Caixa e Equivalentes de Caixa: Este grupo é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos”, “Aplicações Financeiras” e “Numerários em Trânsito”, que apresentaram um aumento de 1,2%, o que corresponde R\$20.358,00, de maio a junho de 2018, com movimentação principalmente nas contas Caixa e Numerários em Trânsito.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram aumento de 89,4%, correspondente a R\$1.842.148,00 durante o período em análise. O prazo médio de recebimento ficou em 15 (quinze) dias, com base nas vendas de junho. Este aumento ocorreu devido a redução da conta “Clientes Faturamento Antecipado”, que é uma conta redutora do grupo e passou de -R\$2,4 milhões para -R\$664 mil.

Créditos com Funcionários e Diretores: A conta Créditos com Funcionários e Diretores reduziu 8,6% entre maio e junho de 2018, resultado provocado principalmente pela redução da conta de Empréstimo a Terceiros.

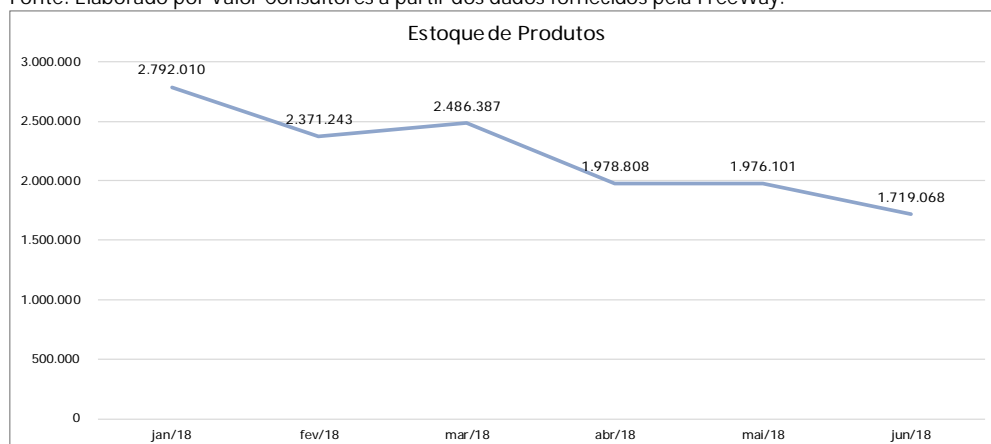
Imobilizado: Não houve alteração no grupo de Imobilizado. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês no valor de 7,5 mil.



8.1.1.1 Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Motos Novas	1.184.059	883.267	1.165.729	659.983	569.041	497.494
Motos Semi Novas	552.457	399.450	253.930	231.868	238.407	182.229
Peças	380.151	383.951	374.565	405.580	451.058	397.013
Boutique e Acessórios	234.372	237.729	229.155	217.794	226.255	197.827
Produtos de Força	1.730	9.224	10.083	0	3.874	3.387
Quadriciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	29.168	26.029	19.117	19.575	37.429	32.723
Derivados de Borracha	63.272	56.607	58.383	72.557	72.637	63.504
Transferência Entre Filiais	354.382	382.569	383.006	379.034	384.981	352.472
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	2.792.010	2.371.243	2.486.387	1.978.808	1.976.101	1.719.068
Variação %	9,83%	-15,07%	4,86%	-20,41%	-0,14%	-13,01%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os estoques apresentaram redução de 13% de maio a junho de 2018, tendo como principal responsável por esse decréscimo a conta de Motos Novas, seguido por motos seminovas e peças. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de giro de estoque de 09 (nove) dias, considerando o custo das mercadorias vendidas em junho de 2018.



8.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos que impactaram uma redução nominal de 0,6% serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a junho de 2018.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jun18/mar17	jun18/mar17	jun18/mar17	jun18/mar17
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	11.974.189	66,0%	13.451.338	68,9%	119,3%	12,3%	7.318.906	1.477.148
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.344	0,0%	6.453	0,0%	-99,8%	380,0%	-3.127.989	5.109
Fornecedores	884.234	5,3%	140.935	0,8%	1.327.190	6,8%	50,1%	841,7%	442.956	1.186.255
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	979.638	5,4%	998.316	5,1%	47,1%	1,9%	319.688	18.679
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	527.048	2,9%	616.024	3,2%	-5,0%	16,9%	-32.445	88.976
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	393.216	2,2%	379.622	1,9%	-16,4%	-3,5%	-74.599	-13.594
Outras Obrigações	332.437	2,0%	1.433.722	7,9%	1.625.446	8,3%	388,9%	13,4%	1.293.009	191.724
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	46,8%	8.498.286	43,5%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	6.167.832	34,0%	6.081.651	31,1%	-42,8%	-1,4%	-4.557.108	-86.182
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	15,5%	2.805.762	14,4%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	865.751	4,8%	865.751	4,4%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.940.011	10,7%	1.940.011	9,9%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	3.362.070	18,5%	3.275.888	16,8%	3,6%	-2,6%	112.847	-86.182
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	19,3%	3.500.000	17,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	13,3%	2.421.509	12,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-10,5%	-1.906.921	-9,8%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-177.387	-1,0%	-177.387	-0,9%	0,0%	0,0%	-177.387	0
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,4%	-983.091	-5,0%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	507.960	2,8%	421.778	2,2%	-28,6%	-17,0%	-169.158	-86.182
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	18.142.021	100,0%	19.532.988	100,0%	16,5%	7,7%	2.761.797	1.390.967

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou grande aumento de 841,7% ou R\$1.186.255,00 de maio a junho de 2018. A conta que proporcionou este aumento está nominada como “Outros Fornecedores”. Sobre este aumento a AJ solicitou a Recuperanda maiores esclarecimentos que serão reportados no próximo RMA.



Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Tributárias demonstrou acréscimo de 16,9% no período de maio a junho de 2018, devido ao aumento das contas “ICMS, PIS, COFINS, ISS, IRPJ E CSLL A RECOLHER”.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve aumento de 13,4% de maio a junho de 2018. O maior responsável por este aumento foi a conta da “Antecipação de Clientes”, que representou um importe de R\$ 97.122,00 a mais do que o registrado no mês anterior.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em junho de 2018 acumulou um saldo positivo de R\$421.778,00. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

9. Indicadores Financeiros - Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

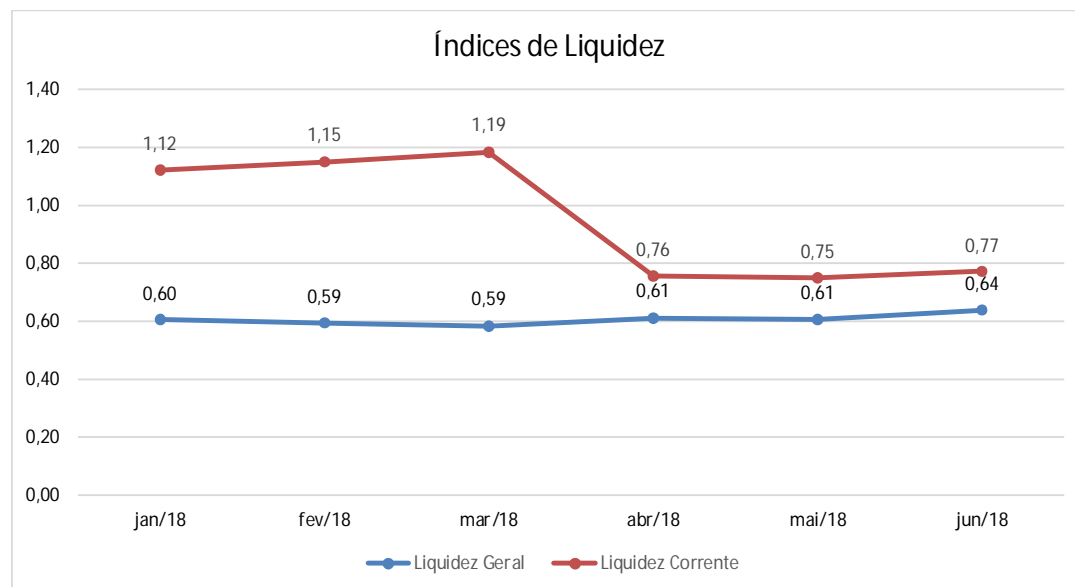
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.1 Índices de Liquidez

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,60	0,59	0,59	0,61	0,61	0,64
	Liquidez Imediata	0,08	0,16	0,16	0,12	0,14	0,13
	Liquidez Seca	0,81	0,86	0,85	0,59	0,59	0,64
	Liquidez Corrente	1,12	1,15	1,19	0,76	0,75	0,77

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



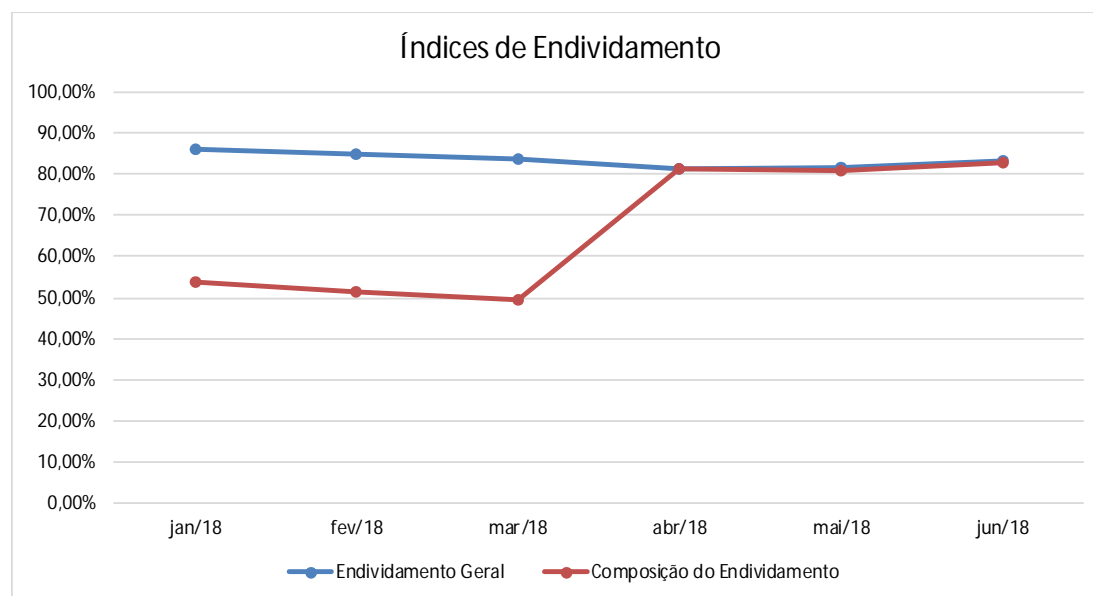
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. É possível observar que houve uma queda no índice de liquidez corrente no último bimestre devido ao ajuste promovido no balanço em razão da concessão do pedido de Recuperação Judicial, conforme já mencionado no RMA anterior.

9.2 Índices de Endividamento

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	86,21%	85,02%	83,68%	81,26%	81,47%	83,23%
	Composição do Endividamento	53,84%	51,57%	49,41%	81,07%	81,02%	82,74%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



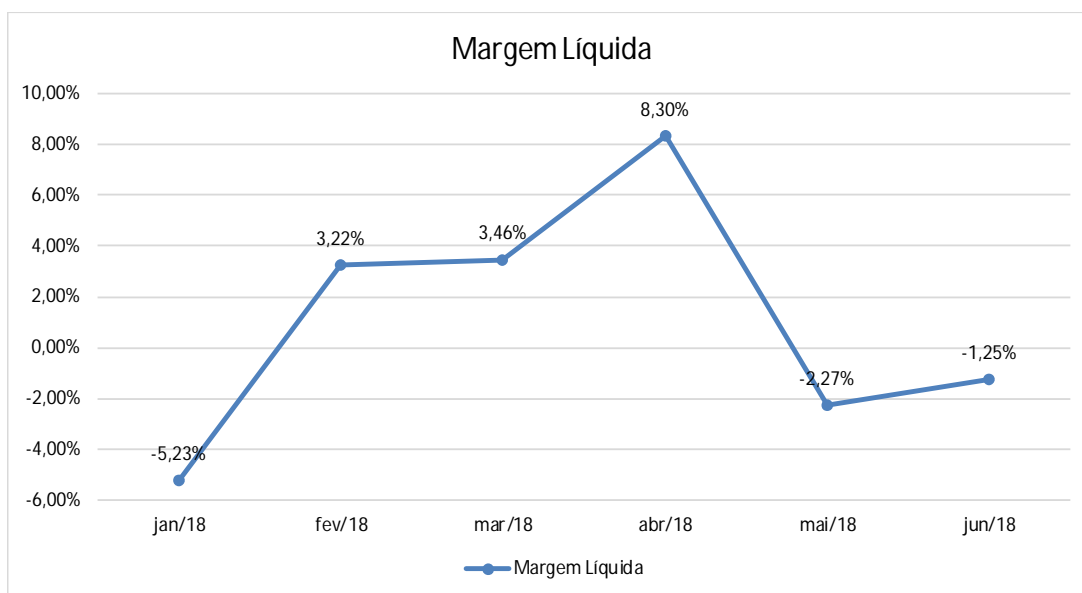
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os cálculos destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

9.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-5,23%	3,22%	3,46%	8,30%	-2,27%	-1,25%
	Rentabilidade do Ativo	-1,02%	0,71%	0,92%	2,58%	-0,35%	-0,44%
	Produtividade	0,20	0,22	0,27	0,31	0,15	0,35

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



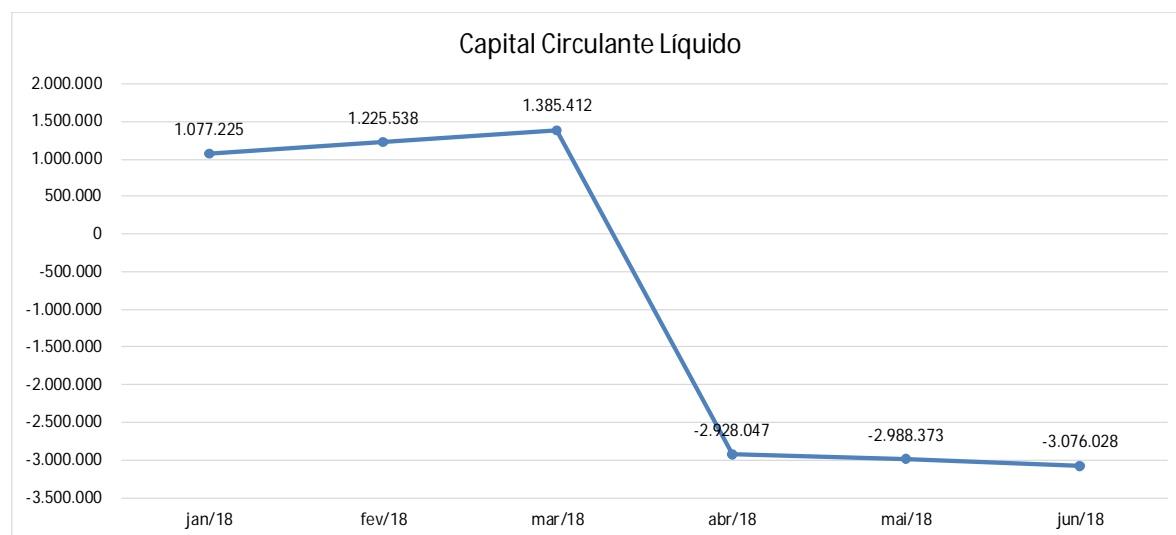
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a Rentabilidade mantiveram tendência negativa no último bimestre.

9.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Ativo Circulante	9.988.537	9.362.339	8.846.170	9.090.786	8.985.817	10.375.310
Passivo Circulante	8.911.311	8.136.802	7.460.758	12.018.833	11.974.189	13.451.338
CCL	1.077.225	1.225.538	1.385.412	-2.928.047	-2.988.373	-3.076.028
Variação %	-15,57%	13,77%	13,05%	-311,35%	2,06%	2,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,93% seu CCL **negativo** de maio para junho de 2018.

10. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a junho de 2018. A empresa apresentou um prejuízo no mês de junho de 2018 de R\$86.182,00, o que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 0,9%. Por outro lado, destacamos que no período acumulado do ano de 2018, a Recuperanda registra um lucro de R\$421.778,00.

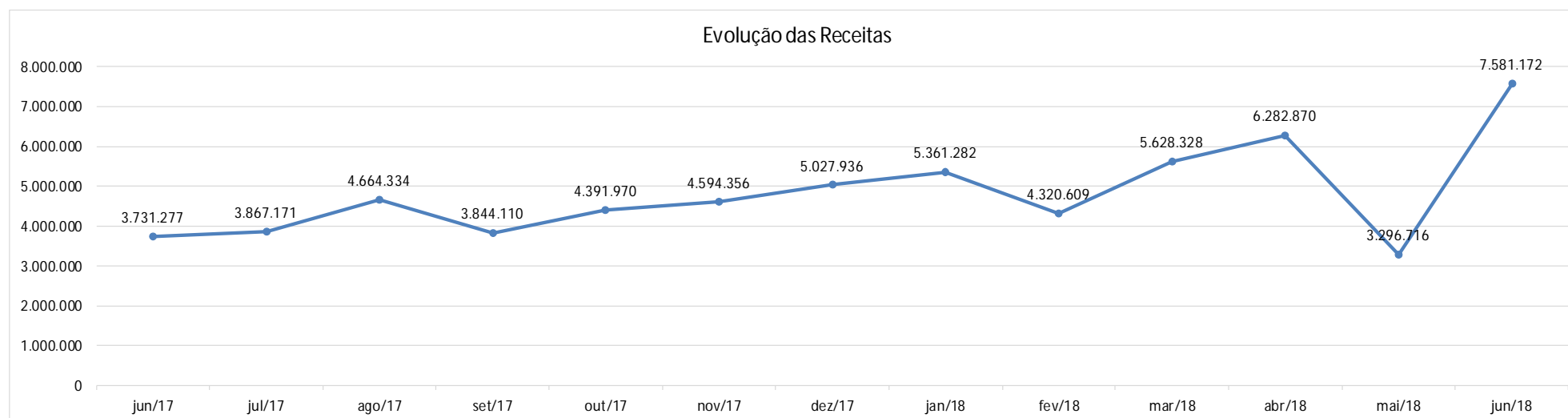
Contas	Acumulado mar17 à dez17			abr/18						Acumulado jan18 a jun18			AH jun18/mai18		Variação jun18/mai18	
	AV	Média mar17 à dez17		AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AV	Média jan18 a jun18						
Receitas Operacionais Brutas	43.218.769	100,0%	4.321.877	6.282.870	100,0%	3.296.716	100,0%	7.581.172	100,0%	32.470.978	100,0%	5.411.830	130,0%	4.284.456		
(-) Deduções das Receitas	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-622.622	-9,9%	-521.341	-15,8%	-690.411	-9,1%	-4.543.202	-14,0%	-757.200	32,4%	-169.071		
(-) Despesas Variáveis	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-91.124	-1,5%	-82.256	-2,5%	-56.043	-0,7%	-423.533	-1,3%	-70.589	-31,9%	26.212		
(-) Custo das Vendas e Serviços	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-4.181.967	-66,6%	-1.650.309	-50,1%	-5.732.655	-75,6%	-21.010.869	-64,7%	-3.501.811	247,4%	-4.082.345		
(=) Margem de Contribuição	8.947.280	20,7%	894.728	1.387.157	22,1%	1.042.810	31,6%	1.102.062	14,5%	6.493.373	20,0%	1.082.229	5,7%	59.252		
(-) Despesas Fixas	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-876.027	-13,9%	-1.073.809	-32,6%	-1.061.576	-14,0%	-5.640.894	-17,4%	-940.149	-1,1%	12.233		
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	1.370.192	3,2%	137.019	511.130	8,1%	-30.998	-0,9%	40.486	0,5%	852.479	2,6%	142.080	-230,6%	71.485		
(-) Depreciação e Amortizações	-95.593	-0,2%	-9.559	-8.653	-0,1%	-8.153	-0,2%	-7.582	-0,1%	-50.581	-0,2%	-8.430	-7,0%	572		
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-828.833	-1,9%	-82.883	-32.568	-0,5%	-23.716	-0,7%	-40.244	-0,5%	-291.051	-0,9%	-48.509	69,7%	-16.528		
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	445.765	1,0%	44.577	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	-7.340	-0,1%	510.847	1,6%	85.141	-88,3%	55.529		
(+/-) Resultado Não Operacional	39.958	0,1%	3.996	0	0,0%	0	0,0%	13.500	0,2%	42.500	0,1%	7.083	0,0%	13.500		
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	485.724	1,1%	48.572	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	6.160	0,1%	553.347	1,7%	92.224	-109,8%	69.029		
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,1%	-2.633	0	0,0%	0	0,0%	-92.342	-1,2%	-131.569	-0,4%	-21.928	0,0%	-92.342		
(=) Resultado Líquido do Exercício	459.392	1,1%	45.939	469.909	7,5%	-62.868	-1,9%	-86.182	-0,9%	421.778	1,3%	70.296	37,1%	-23.313		

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

10.1 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Vendas de Mercadorias	3.166.586	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735	5.564.881	2.851.488	6.842.747
Venda de Motos Novas	2.602.948	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480	2.269.236	6.061.179
Venda de Motos Semi Novas	228.054	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341	265.432
Venda de Quadriciclos	26.000	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510	28.031	54.720	0	167.157
Venda de Peças e Acessórios	309.584	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912	348.979
Prestação de Serviços	551.251	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061	653.690	408.106	713.004
Serviço de Oficina	65.293	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856	85.432
Comissão s/Venda de Consórcio	74.162	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693	170.740
Comissão s/Venda	411.797	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558	456.832
Outras Receitas	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420
Outras Receitas	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420
Total	3.731.277	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870	3.296.716	7.581.172

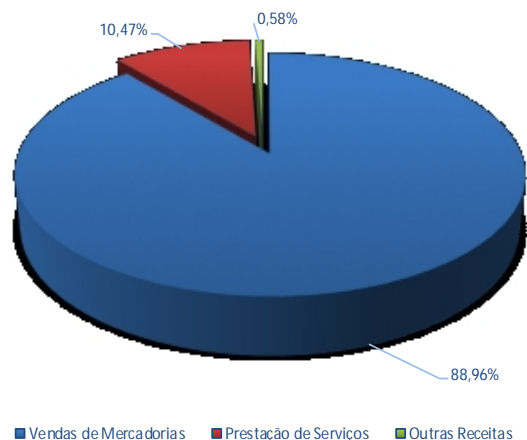
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Distribuição da Receita



Observa-se na tabela anterior que a empresa apresentou aumento nas vendas de 130% de maio a junho de 2018. A maior fonte de receitas vem das Vendas de Mercadorias com 88,96%, sendo a Venda de Motos Novas o principal contribuinte para esse resultado, seguida da Prestação de Serviços representando 10,47%.

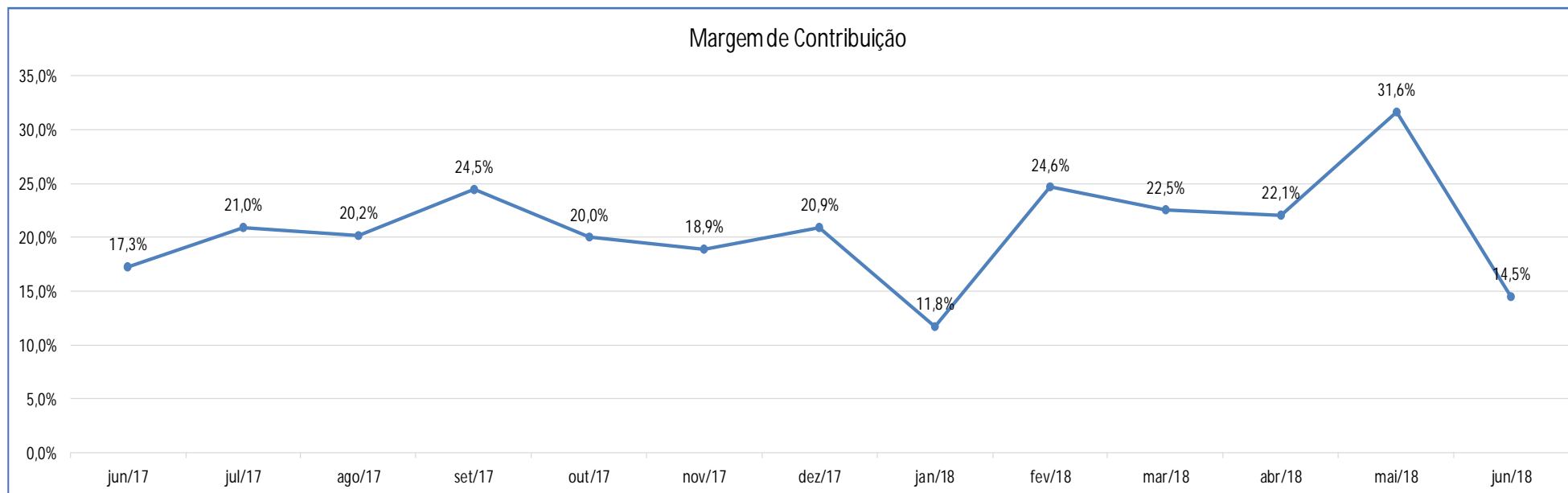
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

10.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Devoluções de vendas	-249.549	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911	-562.410
Impostos s/Receitas	-95.707	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429	-128.002
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-46.954	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928	-12.170
Despesas Comerciais	-59.348	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327	-43.873
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655
(=) Margem de Contribuição	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062
% Margem de Contribuição	17,3%	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%	31,6%	14,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

No mês de junho de 2018 houve aumento nos custos variáveis, principalmente nos Custos das Vendas e Serviços que subiu cerca de 25%. Devido a isso, houve uma sobra de margem de contribuição pouco maior do que a do mês de maio, mesmo com o aumento das receitas.

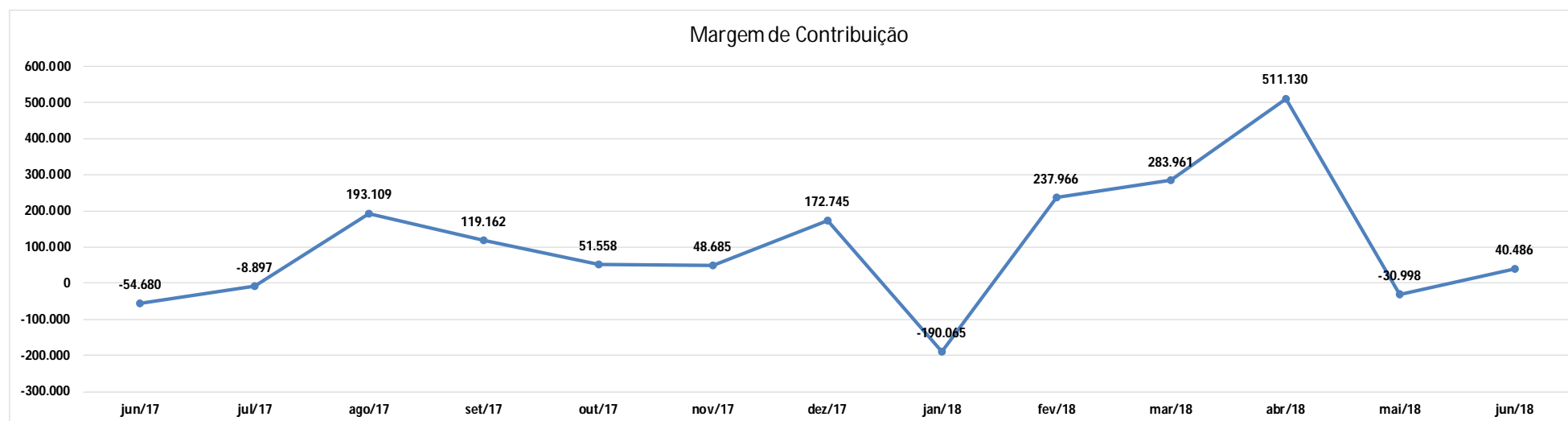


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

10.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Margem de Contribuição	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062
(-) Despesas Fixas	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

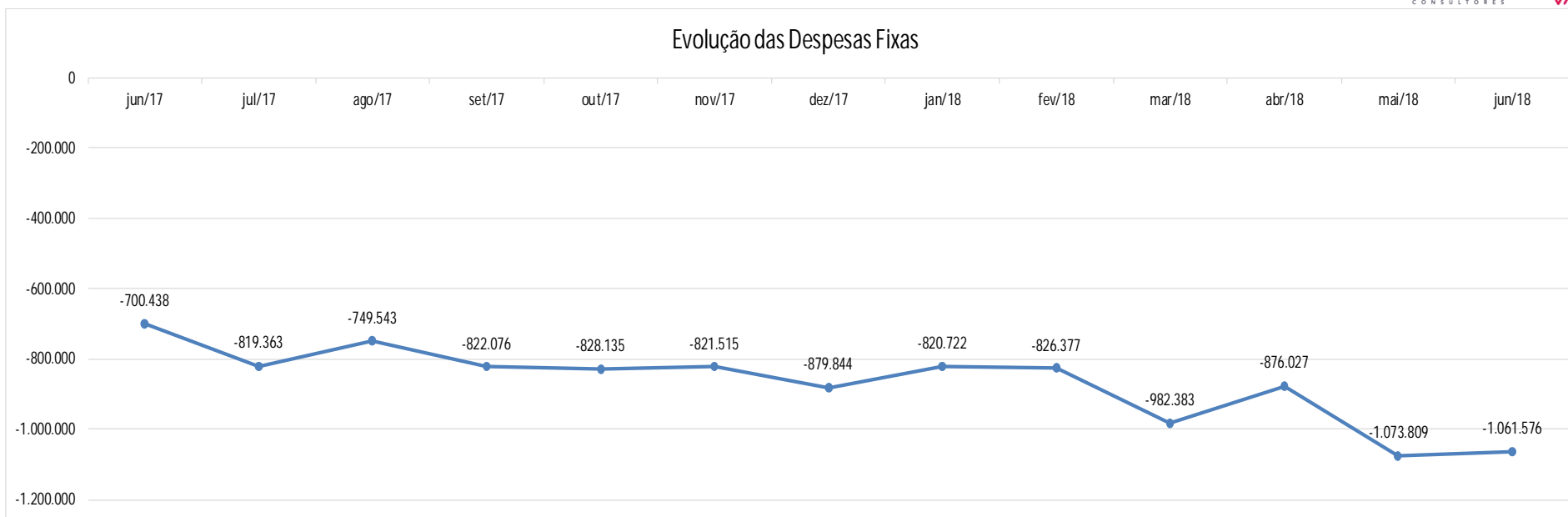
Pode-se observar na tabela acima, que a margem de contribuição fechou positiva em junho de 2018, suficiente para suprir as despesas fixas, que apresentaram redução no período, fechando assim com resultado operacional positivo.

10.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-465.330	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	-601.009	63,7%
Serviços de Terceiros	-64.309	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	-141.573	-182.974	74,3%
Despesas com Veículos e Viagens	-33.900	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	-44.093	-91.368	79,7%
Aluguel de Imóveis	-35.614	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	-37.327	-38.327	84,5%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-29.468	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	-33.682	-28.685	87,9%
Outras Despesas	-15.464	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	-46.037	91,4%
Telefone, Internet/Rede/Software	-5.904	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	-22.813	-18.903	93,6%
Manutenção e Conservação de Instalações	-17.240	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	-9.328	-21.237	94,9%
Impostos e Taxas	0	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	0	95,9%
Energia Elétrica	-7.979	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	-8.960	-8.100	97,0%
Lanches e Refeições	-7.667	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	-10.328	-10.008	98,1%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	98,9%
Materiais para Escritório e Consumo	-7.194	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	-11.618	-5.575	99,7%
Água e Esgoto	-1.720	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	-2.268	-2.039	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.650	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

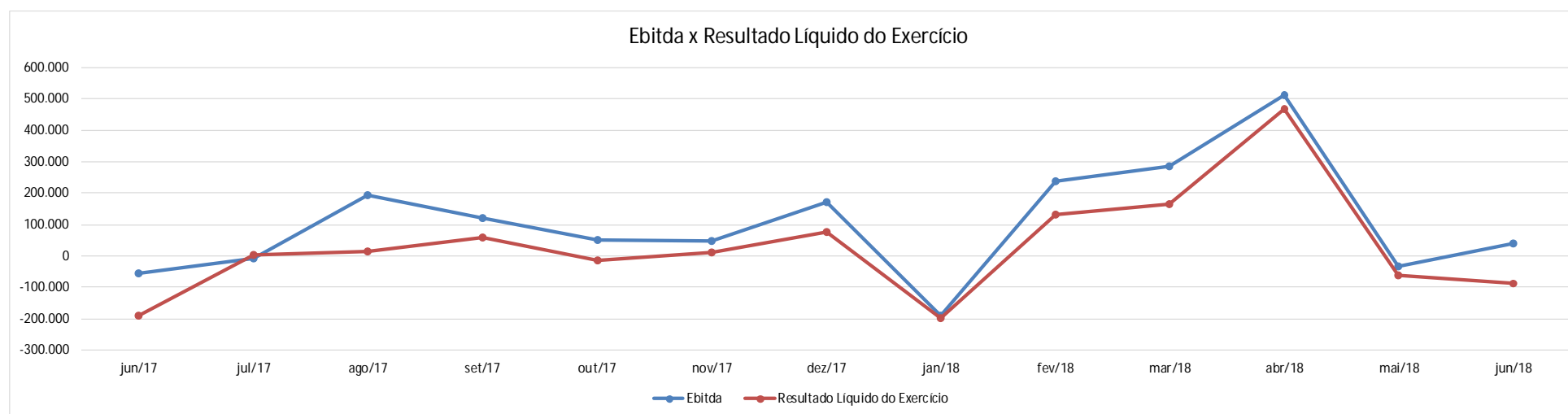
No quadro anterior, é possível analisar que houve redução de 14% nas despesas fixas de maio a junho de 2018. Os maiores gastos são com as “Despesas com Pessoal”, que representam 63,7% das despesas fixas acumuladas.



10.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Ebitda	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486
Depreciação e Amortizações	-10.042	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153	-7.582
Encargos Financeiros Líquidos	-126.832	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716	-40.244
RNO	0	0	0	0	0	0	0	29.000	0	0	0	0	13.500
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227	0	0	-92.342
Resultado Líquido do Exercício	-191.554	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518	469.909	-62.868	-86.182

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay

O Ebitda auferido foi positivo, mas não foi capaz de cobrir os Encargos Financeiros, Depreciações e as Provisões com IRPJ e CSLL, mesmo considerando a Receita Não Operacional referente a "alienação de imobilizado" no período. O resultado líquido do exercício de junho de 2018 fechou com um prejuízo de R\$86.182,00. Sobre a alienação do Imobilizado solicitaremos maiores informações para Recuperanda para assim reportarmos em próximo RMA.

Questionamentos à Recuperanda

Ao analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira no mês de junho de 2018, solicitamos a Recuperanda informações adicionais que nos permitam interpretar de forma mais aprofundada os números apresentados no balanço quanto aos pontos abaixo relacionados, cujos esclarecimentos serão reportados no próximo RMA:

- O grupo de Fornecedores apresentou aumento de 841,7% ou R\$1.186.255,00, de maio a junho de 2018, sendo necessária à apresentação do relatório analítico demonstrando a movimentação da conta “Outros Fornecedores”.
- Foi apresentado pela Recuperanda receita referente a “alienação de imobilizado” no valor de R\$13.500,00, sobre esta venda solicitamos esclarecimentos e comprovação documental.



Considerações Finais

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de junho de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 7,5 milhões no mês de junho de 2018, fechando o primeiro semestre de 2018 com uma média de faturamento de R\$ 5,4 milhões. As vendas de motos novas representaram 87% das vendas de mercadorias e 78% de todo o faturamento acumulado de janeiro a junho de 2018.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho, a empresa obteve uma margem de 14,5% sobre o faturamento, abaixo da média de março a dezembro de 2017 que foi de 20,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2018, a empresa auferiu um Ebitda de 0,53% sobre o faturamento, e gerou um Ebitda acumulado de 2,63% em 2018, pior que a média apresentada de março a dezembro de 2017 que foi de 3,2%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$86,1 mil, porém, ainda acumula de janeiro a junho de 2018 um resultado positivo de R\$421,7 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de junho de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$13,4 milhões, ela possui no Ativo Circulante o valor de R\$10,3 milhões, que se transformados em recursos para liquidar suas obrigações, serão suficientes para pagar apenas 77% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 83% em relação ao seu Ativo Total.

